



Ânfora decorada com Euristeu, Cérbero e Hércules
Museu do Louvre, Paris

ARTE GREGA

PARTE I

9º ano – Prof. Adriano

GRÉCIA ANTIGA - ignora-se exatamente o povo que reinava em Creta e cuja arte tenha sido copiada no continente grego, sobretudo em MICENAS.





- Por volta de 1000 a.C., tribos guerreiras penetram na península da Grécia e derrotam os antigos habitantes.
- Possuem uma arte rude, desgraciosa, primitiva.
- Cerâmica decorada com padrões geométricos simples ou com cenas de desenho austero e rigoroso.

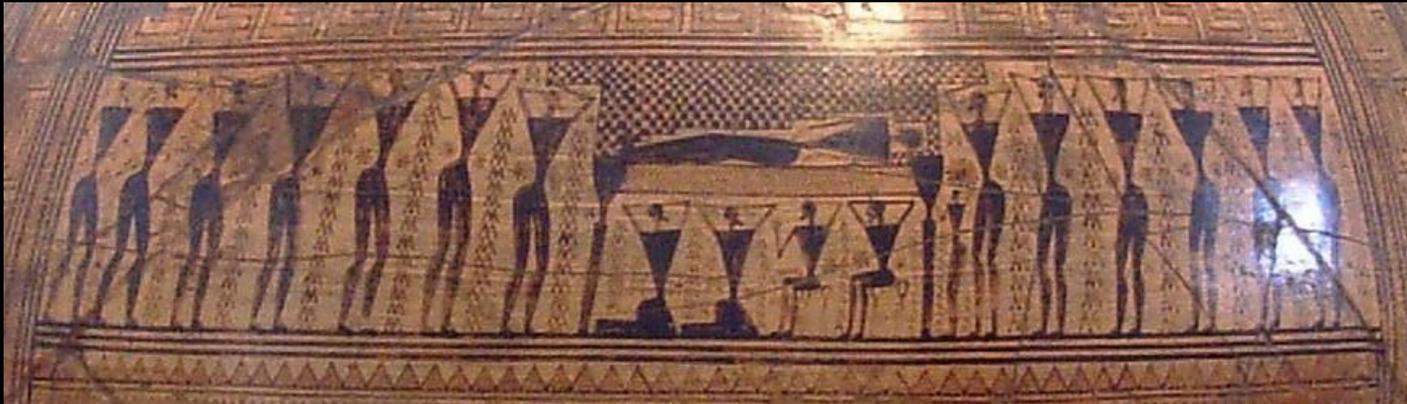


VASO DE DIPYLON
SÉC. VIII A.C.,
THE METROPOLITAN MUSEUM
OF ART, NY.

Este vaso é um exemplo do estilo geométrico, que chegou até os dias atuais pela cerâmica pintada e algumas escassas esculturas de pequeno porte

VASO DE DIPYLON

Cena de um fragmento do vaso, que representa um morto em seu leito fúnebre cercado por carpideiras, 750 a. C. (Museu do Louvre A 517).

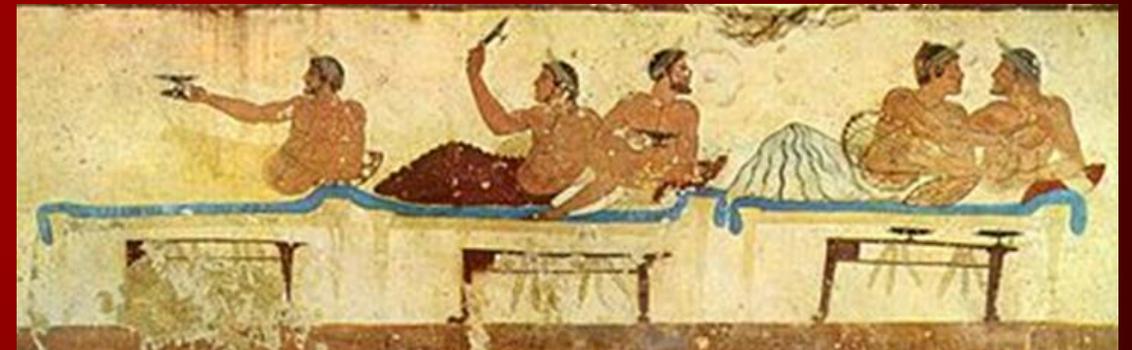


- Pertence a um grupo de recipientes que serviam como urnas funerárias.
- Possui desenhos de:
 - esquemas geométricos, figuras humanas e de animais.
 - esquife ladeado de mulheres carpideiras (choram e erguem os braços em condolências ao morto).
- A cena representa apenas o enterro e não o além-túmulo. Refere-se à morte de um homem importante, que teve um funeral esplêndido, sendo chorado por muitos.

UM POUCO DOS GREGOS

- Os gregos acreditavam que as almas tinham uma existência passiva no reino dos mortos e nada exigiam dos vivos.
- As tribos gregas se instalaram em várias pequenas cidades e portos de abrigo ao longo da costa. Dessas cidades-estados gregas, Atenas tornou-se a mais famosa e importante em sua época.

Afresco em Paestum, com cena de banquete, século V a.C.



A ARTE GREGA

- No início, os artistas escultores imitaram o que os egípcios haviam feito, mas aos poucos acrescentaram novas maneiras e ideias na representação humana.
- Ao lado: *Apolo Belvedere*, uma das mais célebres representações do deus.
- Original grego de *Leocarés*, hoje nos Museus Vaticanos.
- Associação: música, poesia, medicina, sabedoria, Sol.



*APOLO,
DEUS SOLAR*

PINTURA GREGA

- Os pintores gregos deixaram-nos insuficiente material de estudo, pois sua pintura não foi muito desenvolvida. Uma vaga ideia sobre a pintura grega é exibida em decorações de cerâmica.

Exemplo: Pintor Exéquias.

- **Obra:** Taça que representa Dionísio em seu barco – deus do vinho, da vegetação e da fertilidade, conduzindo a humanidade para desvendar os segredos do vinho.





DIONÍSIO EM SEU BARCO, EXÉQUIAS, 540 A.C.

Vinhas saem do mastro do navio e se elevam ao céu, golfinhos brincam em torno do barco.

Cúlice pintado no Período Arcaico, esta cena talvez seja o mais antigo exemplo em que um objeto (o barco) é representado com realismo e não de maneira estilizada.

Cúlice (taça rasa com duas alças) pintado por Exéquias.



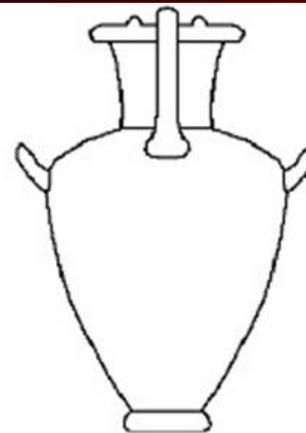
**APOLO E HÉRCULES
DISPUTANDO A TRÍPODE,
PINTURA EM VASO, 520
A.C.,
MUSEU DO LOUVRE.**

A pintura grega nos vasos tinha a intenção de contar histórias, como os episódios contados por Homero na *Ilíada* e na *Odisseia* (séc. VIII a.C.), obras consideradas as epopeias do povo grego.

PRINCIPAIS VASOS GREGOS

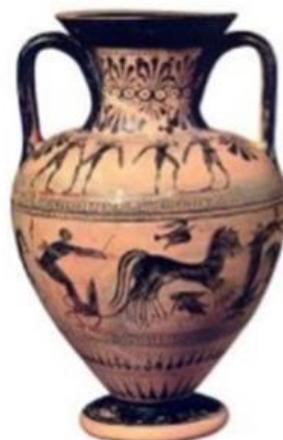
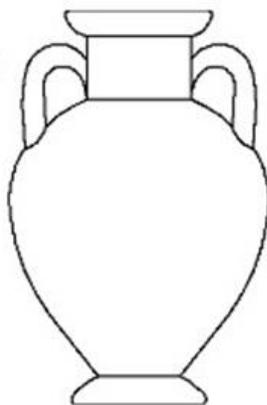
– Hidra –

- (água) tinha três asas, uma vertical para segurar enquanto corria a água e duas para levantar;



– Ânfora –

- vasilha em forma de coração, com o gargalo largo e duas asas;



– Cratera

- tinha a boca bastante larga, com o corpo em forma de um sino invertido,
- servia para misturar água com o vinho.



ÂNFORA: VASILHA EM FORMA DE CORAÇÃO, COM O GARGALO LARGO E DUAS ASAS.



- Ânfora com Palas Atena, figura importante da Odisseia de Homero (VIII a.C.), deusa protetora de Atenas. A deusa oferece uma taça de vinho a Héracles, que fica do lado oposto da ânfora.
- Nessa arte é utilizada a técnica das figuras vermelhas em fundo preto.

DIVISÃO DA PINTURA GREGA NOS VASOS

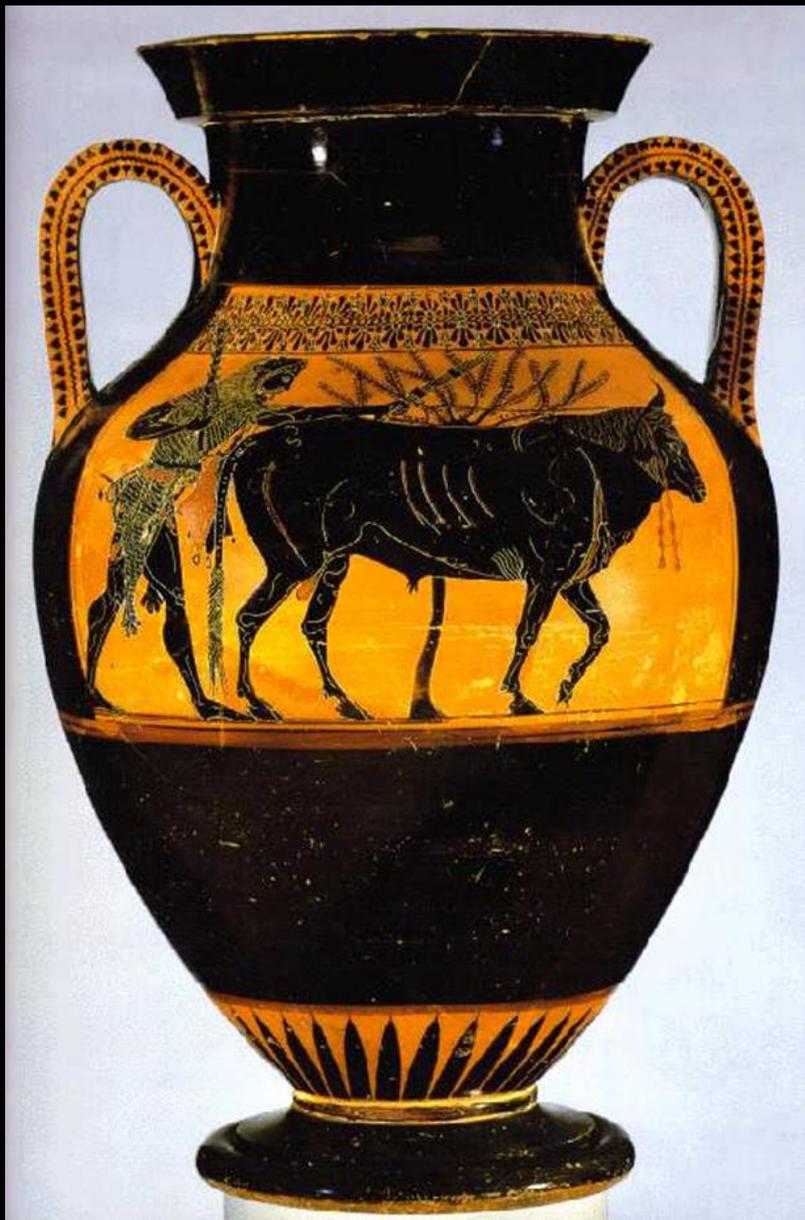
A pintura dos vasos divide-se em três grupos:

1. Pintura geométrica.
2. Figuras negras sobre o fundo vermelho.
3. Figuras vermelhas sobre o fundo negro.



PINTURA GEOMÉTRICA

Decoração sóbria feita com motivos geométricos em volta do corpo dos vasos: bandas ou frisos em combinações e variações com triângulos, losangos, linhas quebradas ou contínuas, xadrez, que eram realçados a preto sobre o fundo de cor natural do vaso.



Ânfora decorada com Hércules

FIGURAS NEGRAS SOBRE O FUNDO VERMELHO

Sobre o fundo vermelho do barro destacam-se os elementos figurativos, representados como silhuetas estilizadas com detalhes no interior das figuras, enriquecidas com linhas de contorno dos músculos e outros pormenores como a barba, o cabelo e até o padrão do vestuário.

FIGURAS VERMELHAS SOBRE O FUNDO NEGRO

- As figuras não recebiam pigmento, sendo pintado o fundo situado em torno delas.
- Essa técnica tornava possíveis os efeitos naturalísticos, e as cenas retratadas foram ficando cada vez mais complexas.

*Dionísio segurando um cântaro,
Pintor de Berlim, sec. V a.C., Louvre*

